Conceitos e Gerenciamento de Risco

Segurança e Auditoria de Sistemas

Curso de Sistemas de Informação - Uniube

Prof. Luciano Lopes

A Relativização da Segurança

O entendimento da segurança ou daquilo que representa um ambiente seguro é bastante relativo.

Gerenciamento de Riscos: Ativos

Definição de tudo que tem valor para o negócio. Estes elementos serão os ativos de informação.

Exemplos de Ativos

- banco de dados de um ERP
- computadores e outros dispositivos de *hardware*
- softwares

Exemplos de Ativos

- relatórios impressos
- colaboradores
- a marca da empresa ou de um de seus produtos ou serviços

Vulnerabilidades

Pontos fracos em processos, na gestão ou na tecnologia que podem ser explorados para comprometer a segurança da informação

Ex.: software, hardware, procedimento ou falha humana que possam ser explorados.

Vulnerabilidades

- Sistemas operacionais desatualizados
- Redes sem fio abertas
- Serviços mal configurados em servidores
- Falhas de código
- Falhas de segurança física (falta de controles em portas, fechaduras, etc.)
- Portas abertas em sistemas operacionais ou firewalls

Ameaças

- acontecimentos provocados ou acidentais que podem trazer prejuízo para a organização.
- perigo potencial associado com a exploração de uma vulnerabilidade
- ocorre quando algo, ou alguém, identifica uma vulnerabilidade e a usa contra um alvo.

Ex.: incêndios, furtos, vírus de computador, hackers

Ameaças

Agente de ameaça é o nome que se dá àquele tira vantagem de uma vulnerabilidade

Ex.: funcionário ingênuo repassando informações confidenciais; invasor acessando uma porta de um servidor aberta acidentalmente em um *firewall*; enchente, etc.

São a possibilidade de um agente de ameaça explorar uma vulnerabilidade.

Ex.: quanto mais portas abertas existirem em um *firewall*, maior será a possibilidade de um invasor utilizar uma delas para um acesso não-autorizado.

Ex.: se os usuários não são conscientizados sobre segurança da informação, maior será a possibilidade de um usuário desavisado ou inocente cometer um erro que pode significar um incidente de segurança.

Riscos vinculam as vulnerabilidades, ameaças, e possibilidade de exploração que resultam no impacto do negócio

Quanto <u>mais vulnerabilidades</u> existirem, maiores serão os <u>riscos</u> de prejuízo para o negócio

Exposição

Ocorrência quando um ativo de informação é exposto a possíveis perdas.

Uma vulnerabilidade expõe uma empresa (ou pessoa) a possíveis danos.

Exposição

Ex.: quando o gerenciamento de senhas é falho e as regras sobre o uso de senhas não são aplicadas, a empresa está exposta ao risco de ter as senhas de seus colaboradores capturadas e utilizadas de forma não autorizada.

Controle

Controles (ou contramedidas) são ações tomadas para mitigar riscos potenciais. Podem ser configurações de sistemas, dispositivos de hardware ou procedimentos que eliminem vulnerabilidades ou reduzam a possibilidade de um agente de ameaça explorar vulnerabilidades.

Controle

Ex.: gerenciamento de senhas, firewalls, guardas armados, mecanismos de controle de acesso e criptografia.

Medidas de proteção

Proteção ADMINISTRATIVA: regras que devem ser cumpridas por colaboradores e terceiros que utilizem os recursos computacionais da organização

Medidas de proteção

Proteção LÓGICA: fatores associados a recursos tecnológicos como *firewalls*, *software* antivírus e direitos que os usuários da rede tem nos sistemas

Medidas de proteção

Proteção FÍSICA: fatores como barreiras de proteção, muros, portas, grades e cadeados

Gestão de Riscos

É o planejamento das atividades que nortearão a forma com que a organização suportará as ameaças e os riscos

Gestão de Riscos

Etapas

Análise

Avaliação

Tratamento

Aceitação

Comunicação

Análise de Riscos

E o levantamento dos riscos possíveis, identificando, com o critério da organização, aqueles que representam maior probabilidade de prejuízos para o ambiente ou maior impacto para o negócio

Avaliação de Riscos

É o processo de tomada de decisões para cada risco analisado. Nesta etapa, opta-se por tratar ou aceitar cada risco

Tratamento de Riscos

Este processo resulta em tomar medidas para mitigar - ou eliminar, quando possível - os riscos identificados na fase da análise

Aceitação de Riscos

É o que se deve fazer quando não é possível tratar o risco.

Ex.: quando o custo para o tratamento do risco é mais elevado do que o valor do ativo de informação a ser protegido

Comunicação de Riscos

É o processo de esclarecer e atribuir responsabilidades sobre o tratamento dos riscos avaliados para todos os colaboradores da empresa